

# Investimentos externos devem aquecer negócios

*Estabilidade permite que empresas estrangeiras façam novos gastos no setor produtivo*

RIO — Entre as mudanças observadas no panorama econômico brasileiro desde o lançamento do Plano Real, uma das mais animadoras, segundo Claudio Considera, diretor de Pesquisas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), refere-se aos investimentos externos no setor produtivo. Este ano, devem entrar no País de US\$ 7 bilhões a US\$ 9 bilhões, dependendo de quem faz o cálculo — há os que incluem na conta os recursos que são reinvestidos por multinacionais e outros que deixam essa parte de fora.

Todo esse dinheiro está sendo colocado em empresas — ou seja, não se trata de especuladores em busca das altas taxas de juros do mercado financeiro brasileiro. E

essas empresas, lembra Considera, precisam ser capazes de exportar. Para ele, isso permitirá que as exportações brasileiras cresçam o bastante para compensar as importações que teriam de ser feitas para en-

frentar um aumento do consumo.

Este ano, segundo a projeção de Considera, o Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer cerca de 3%, "possivelmente um pouco mais". Para isso, no segundo semestre a expansão teria de ser de 6% em relação ao mesmo período do ano passado, já que no primeiro semestre deste ano houve uma queda de 0,4% em relação ao mesmo período do ano passado. "O que é importante é que esses 6% de crescimento não coloquem o Plano Real em risco." (J.G.)